



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	EMPREGO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA		
Autores:	Ezequiel Servegnini Nunes Marcos Vinícios Stahler Pires Janine Koepf Daniela Duarte da Silva Bagatini Liane Mahlmann Kipper Rejane Frozza		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: múltiplos significados e representações atribuídos à educação em saúde por uma gama de estudiosos associam o termo à promoção da saúde e destacam o seu poder de influência sobre o comportamento humano. Esse mecanismo de educação em saúde se dá por meio de processos de ensino-aprendizagem capazes de provocar no indivíduo sentimentos de mudança, inferindo na sua condição de saúde. A aplicação de intervenções educativas em saúde, por meio de ferramentas digitais com elementos de gamificação, por exemplo, têm sido gradualmente observadas, modificando expressivamente a forma com que se aprende e se adquire conhecimentos, com muito mais interatividade e ludicidade. Objetivo: verificar a literatura existente acerca do uso de tecnologias digitais no âmbito da educação em saúde. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa bibliográfica, na qual avaliou-se um período de 10 anos (2013-2023) de artigos publicados e veiculados na plataforma PubMed. Para a pesquisa, empregou-se o descritor “health education”. Foram incluídos todos os artigos disponíveis para acesso em formato livre, nos idiomas inglês e português e foram excluídos artigos privados e artigos nos demais idiomas. Como estratégia para seleção, o estudo passou por um percurso organizado em três etapas de análise, sendo que: i) na primeira, considerou-se a busca geral; ii) na segunda, separou-se todos os artigos que contemplavam “health</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

education” ou “educação em saúde” no título ou nos descritores; e iii) na terceira etapa, identificou-se os artigos que traziam alguma menção da aplicação da temática no meio digital.

Principais resultados: na primeira etapa, encontrou-se 2.809 artigos, na qual foram excluídos 472 por estarem com acesso temporariamente indisponível, totalizando 2.337. Na segunda etapa, foram identificados 185 artigos e eliminados 2.152, por não se enquadrarem nos requisitos de incluírem ferramentas digitais. Já na terceira etapa, foram selecionados 23 artigos que, por sua vez, mencionaram alguma intervenção digital. Observou-se que algumas áreas abordam com maior predominância o assunto em debate, a saber: saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso, educação em saúde para pessoas com condições crônicas e infecto-contagiosas, enfermagem e sua ligação com a educação em saúde e promoção da saúde. Acrescenta-se a tendência de diversos estudos em citar as palavras-chave “alfabetização em saúde” e “letramento em saúde”, referenciando-se à educação em saúde. **Conclusões:** uma das limitações desse estudo foi a falta de descritores padronizados para realização da pesquisa. Em contrapartida, denota-se que o uso de intervenções que se apropriam de artifícios digitais cresceu nos últimos 5 anos, mas, cientificamente, continua sendo pouco explorado pelos pesquisadores, haja vista que métodos não digitais, como cartilhas e cartazes, ainda são frequentemente adotados no campo da educação. Nesse contexto, e frente aos constantes avanços tecnológicos, adequar-se às possibilidades oferecidas pelo universo digital é de suma importância, dada a familiaridade com que as novas gerações se estabelecem com o meio, especialmente, o público infanto-juvenil.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1IAO5iVT4KCOJeKocZ0_Bx2xk9EpEIXXc/view?usp=sharing